

COMISSÃO INTERNACIONAL DA MISSÃO

Casa Geral: primeiro encontro da Comissão

A Comissão Internacional da Missão foi criada em fins de 2011 pelo Conselho geral para apoiar o Secretariado da Missão no planejamento, reflexão e acompanhamento da missão marista, em nível de Instituto. São membros dessa Comissão: América: Sra. Angélica Alegria – México Ocidental e Ir. José de Assis Elias de Brito – Brasil Centro-Norte; África: Ir. Ifeanyi Mbaegbu – Nigéria; Europa: Ir. Aureliano Garcia Manzanal – Mediterrânea; Ásia: Ir. Mervyn Perera – Província da Ásia do Sul; Oceania: Sr. Peter McNamara – Sydney; Conselho geral: Ir. John Klein – Conselheiro geral e de ligação do Secretariado da Missão; e o Ir. João Carlos do Prado – Diretor do Secretariado da Missão.

O primeiro encontro da Comissão teve lugar em Roma, entre os dias 7 e 10 de março. Nessa reunião refletiu-se sobre como promover, nos vários níveis do Instituto, a reflexão e o discernimento sobre nosso trabalho, à luz do Capítulo geral XXI, prestando atenção às necessidades do mundo de hoje. A Comissão também foi ani-



mada pelo Ir. Emili Turú, convidando-a a colocar sua paixão e experiência a serviço do Instituto e do Reino de Deus.

Desejamos continuar a desenvolver a missão marista como parte de nossa identidade, e alimentar nossa espiritualidade, especialmente nos três aspectos sublinhados pelo Capítulo geral: uma presença mais visível entre as crianças pobres e os jovens, a evangelização e a promoção dos direitos da criança e dos jovens. À luz de tudo isso, propôs-se a renovação do documento "Missão Educativa Marista", por meio de um processo participativo e de colaboração. E, finalmente, desejamos relançar a Pastoral Juvenil Marista (PJM), propondo, especialmente, o documento "Evangelizadores no meio da juventude".



CASA GERAL

Os conselheiros gerais Antonio Ramalho e Ernesto Sánchez continuam a visita na Província África Austral.

Começou na terça e termina hoje, 5 de abril, a reunião da Comissão de Novos Modelos de Animação, Gestão e Governo das obras maristas. Participam do encontro os conselheiros gerais Eugène Kabanguka, Michael De Wass e Víctor Preciado, além do Ir. João Carlos do Prado, diretor do Secretariado da Missão, e outros convidados.

EXPERIÊNCIAS EM NOTRE DAME DE L'HERMITAGE

Curso em Inglês de Animadores de Comunidade



"Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor. Os nossos passos já se detêm junto das tuas portas, ó-Jerusalém!" Esses ecos do salmista poderiam ser ouvido dos batimentos cardíacos do Grupo de Animadores Comunitários Manziana à medida que estávamos chegando à Notre Dame de l'Hermitage. Para o salmista Jerusalém teve grande importância e significado à sua fé. "É para lá que sobem as tribos de Israel." Jerusalém foi o centro da fé judaica, assim como para nós, l'Hermitage é indispensável para a nossa fundamentação e espiritualidade Marista.

Ao vislumbrar a primeira vista asolidez das rochas e dos edifícios lembramosas nossas bases sólidas, tanto espiritual quanto física. Ambas fundadas em uma estrutura maciça e profunda, como as rochas do Hermitage. Estas pedras, paredes e o rio Gier tinham histórias para nos contar durante os dias que se seguiram. Todas as palavras de São Marcelino voltam à vida ao contemplarmos o Hermitage durante a nossa chegada. "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os construtores ..."

A nossa experiêncianesta intensa e profunda peregrinação iria ser muito boa e proveitosa. Apesar das diferenças de línguas e cultura, criamos nossa própria torre de babel e a fraternidade Marista venceu este desafio. Além do grupo de Escorial, o secretariado dos "Brothers Today" representado peloIrmãos Cesar e Eugene nos acompanhou em todas as atividades e nós realmente nos sentimos apoiados e incentivados pelo Instituto.

A peregrinaçãocobriu áreas como um passeio pela casa, busca pelo tesouro, uma peregrinação a Marhles, uma caminhada

a Le Rosey, grupos de partilha, o Lemgrai-vos na neve e as experiências em Montagne. Em um dos dias tivemos um momento de partilha muito rico sobre a vida dos nossos irmãos pioneiros, realizado pelo Ir. Alain Delorme. Visitamos também Maisonnete e caminhamos até La Valla, rezamos para Nossa Senhora da Piedade e caminhamos de volta para l'Hermitage. Em resposta à mensagem do nosso Capítulo passado fomos a Genebra, na Suíça, para visitar os nossos irmãos, ver o trabalho que estão realizando com respeito a proteção dos direitos das crianças e também fizemos um passeio pela ONU, e por último visitamos o Lago.

Entre os temas abordados falou-sea respeito da Família Marista, que foi um tópico dirigido pelo Ir. Andre Lanfrey. Após a partilha fomos visitar La Neylière onde há os Museus de Colin e da Oceania, e à noite tivemos uma reunião com a comunidade de l'Hermitage. Também tivemos a oportunidade de visitar Fourvière, em Lyon, onde o Padre Champagnat e os outros padres Maristas foram ordenados e fizeram a promessa de formar a Sociedade de Maria, aos pés de Nossa Senhora de Fourvière. Naquele lugarrealizamos a Eucaristia e também fizemos o nosso compromisso de grupo para viver o carisma dos Irmãos Maristas. Depois de todas as atividades realizadas, tivemos um dia reservado para um retiro, orações no cemitério e na capela da floresta. Em resumo é isso que a peregrinação cobriu. Todos nós voltamos sentindo-nos impelidos a espalhar e compartilhar o espírito de l'Hermitage com todos os nossos irmãos. Todos sentiram o espírito de Champagnat vivo, fluindo do rio Gier para o resto do mundo Marista e encarnando-se em todos os Maristas de Champagnat ao redor do mundo hoje.

OS JOVENS NA ESCOLA CATÓLICA

Encontro dos Diretores Maristas Australianos

Os diretores das 53 escolas Maristas de toda a Austrália encontraram-se nos dias 14 e 15 de março, na chácara Hermitage, em Mittagong, ao sul de Sydney, para discutir os desafios e oportunidades para a evangelização dos jovens na escola católica contemporânea.

O tema da conferência originou-se no chamado do último Capítulo geral, no qual os Maristas foram convocados para serem conhecidos como especialistas na evangelização da juventude em suas comunidades locais. Foi dado um impulso adicional pelo Sínodo Geral para a "Nova Evangelização", que se realizará em Roma ainda neste ano.

No primeiro dia os debates dos diretores foram animados por um grupo de pessoas que trouxe diferentes perspectivas sobre a evangelização. Foram eles: diretores de evangelização de duas arquidioceses metropolitanas, um jovem envolvido no planejamento pastoral de uma outra diocese urbana, um padre, e dois membros, de 18 anos de idade, da equipe de pastoral para os jovens do REMAR da Austrália. Em outro momento do dia, oito diretores fizeram apresentações de várias estratégias de evangelização que tem por objetivo engajar os jovens em



suas escolas, abrangendo áreas como liturgia, solidariedade, metodologia para a educação religiosa, REMAR, retiros e outros programas. O dia terminou com uma maravilhosa celebração da Eucaristia.

Entre os aspectos que os diretores identificaram a respeito do modo marista de evangelizar, constaram: a importância de aproximar-se dos jovens e de suas experiências de vida; a necessidade de um encontro pessoal com Jesus; o respeito pelo bem-estar de cada pessoa; ser uma expressão marial da Igreja; e aprofundar a "narrativa de santidade" que é a nossa história Marista.

O segundo dia foi dedicado ao plane-

jamento e discussão de uma série de projetos, programas e políticas para a nova Província da Austrália, tais como: o crescente número dos cursos de formação em espiritualidade e missão Marista; iniciativas de solidariedade; promoção da vocação leiga Marista; o crescimento do REMAR como uma maneira de realizar a missão Marista entre os jovens; oportunidades para que os líderes tenham acompanhamento espiritual; as várias conferências e encontros para professores e alunos; meios de comunicação e os princípios que dão suporte às Escolas Maristas da Austrália, que constituem uma nova forma de apoiar e de unir as comunidades das escolas maristas.



PRESENÇA MARISTA NO LÍBANO

A Escola "Notre Dame de Lourdes", em Biblos

O primeiro envio de Irmãos para o Líbano ocorreu em 1868, a pedido dos Padres Jesuítas: 5 Irmãos para Ghazir e 3 para Beirute durante sete anos.

O Ir. Luís Maria, segundo Superior geral, que os enviara, chamou-os de volta em 1875. Um segundo envio aconteceu vinte anos mais tarde, em

1895, pelo Ir. Teofânio, 4º Superior geral, preocupado por encontrar países que acolhessem os Irmãos expulsos pelo Governo francês anticlerical. Em 1895 chegaram cinco Irmãos a Antoura (Líbano) recebidos pelos Padres Lazaristas, e cinco outros em 1896, acolhidos pelos Padres Jesuítas em Beirute; assim foi feito cada ano até 1903, quando eles serão quase quarenta. Depois, inesperadamente, em 1903, o duplo, repartidos nos seminários dos Armênios de Bzommar, os Maronitas de Kfarhaya, os Padres Capuchinhos de Tartous, os Padres Carmelitas de Alexandria, os Padres Jesuítas do Cairo e Alexandria (no Egito), os Padres Franciscanos em Alep (na Síria) e os Padres Carmelitas em Bagdá (Irã).

Ao mesmo tempo os Irmãos abrem suas próprias escolas no Líbano: em Jouneh em 1899; em Achkout e Amchit em 1900; Em Saída, Batron, Deir el Qamar e Zahlé, em 1904. Considerado o número e o êxito, o setor do Oriente Médio tornou-se "Província" em 1908 e fundou a futura Província de Madagascar, em 1911. Em 1914, a Província marista do Líbano contava com 123 Irmãos ocupados na educação de 2.400 alunos.

A Escola "Notre Dame de Lourdes" em Jbail - Biblos

A Província fundou a escola de Jbail (nome atual de Biblos) em 1908, no centro do setor cristão. Essa escola, danificada e arruinada pelos turcos, durante a primeira guerra mundial, recobrou vida

e atividade sem descontinuidade de 1919 até hoje, contando agora com 1916 alunos do maternal ao fim do ensino médio e oferecendo dois pré-vestibulares, francês e libanês; conta com 151 professores, todos de confissão cristã católico-maronita. Entre os alunos há 92 muçulmanos (4,8%) e 113 ortodoxos.

Essa escola é muito apreciada e não é fácil receber mais alunos, apesar dos múltiplos pedidos. 90% dos nossos alunos, tanto cristãos quanto muçulmanos, têm



pais que foram nossos alunos.

A comunidade marista conta com 6 Irmãos (2 franceses, 2 libaneses, 1 sírio e um colombiano); três Irmãos trabalham no colégio como catequistas, professores de espanhol, de caratê e em atividades pastorais. Os Irmãos idosos colaboram com sua presença, sua oração e seu exemplo. O ensino é dado em francês, árabe e inglês e prepara aos pré-vestibulares de

Ciências, Matemática, Economia e Sociologia.

Interesse e desafios para nossa presença futura no Líbano

Como foi observado pelos bispos do Sínodo do Oriente Médio e pelo Irmão Superior geral, por ocasião do Capítulo provincial da « Mediterrânea », a presença de instituições cristãs, nessa região do mundo é de grandíssima importância. A escola católica, em particular, é lugar de encontro inter-religioso e de diálogo de culturas em favor da paz. O clima político e religioso do Oriente Médio é muito complexo e requer, da parte de todos os atores, atenção e ação apropriadas, educação para a convivência e para o respeito mútuo, privilegiando os valores que nos unem e não aqueles que nos dividem ou nos di-

ferenciam.

A presença cristã é absolutamente necessária para o futuro da paz religiosa no Oriente Médio, e nossos estabelecimentos maristas têm grande eficácia para a manutenção ou o retorno dos cristãos a suas terras ancestrais.

E necessitamos de Irmãos para responder a esse grande desafio da história política e religiosa.

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 204 – Ano IV – 6 abril 2012

Diretor técnico:
Ir. Alberto Ricca

Redação e Administração
Piazzale Marcellino
Champagnat, 2

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

C.P. 10250 – 00144 ROMA
E-mail: publica@fms.it

Editor

Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma

Ir. Carlos Mario McEwen Ochoa,
Colégio "Notre Dame de Lourdes"
em Jbail – Biblos
Presença Marista N° 268
www.presence-mariste.fr